



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À
DISTÂNCIA.
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB

ROBERTO FIGUEIRÊDO DA SILVA

OS PROCESSOS EDUCACIONAIS NA INFÂNCIA

CAMPINA GRANDE - PB
2019

ROBERTO FIGUEIRÊDO DA SILVA

OS PROCESSOS EDUCACIONAIS NA INFÂNCIA

Relatório de TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia/PARFOR/CAPES da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Prof. Dr^a. Adriana Valéria Arruda Guimarães.
Área de Concentração: Educação Infantil

**CAMPINA GRANDE – PB
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586p Silva, Roberto Figueiredo da.
Os processos educacionais na infância [manuscrito] /
Roberto Figueiredo da Silva. - 2019.
20 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da
Paraíba, EAD - Campina Grande, 2019.
"Orientação : Profa. Dra. Adriana Valéria Arruda
Guimarães, Departamento de Química - CCT."
1. Educação. 2. Aprendizagem. 3. Práticas pedagógicas. I.
Título

21. ed. CDD 370

ROBERTO FIGUEIRÊDO DA SILVA

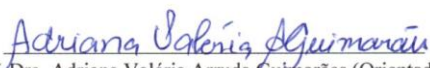
OS PROCESSOS EDUCACIONAIS NA INFÂNCIA


Relatório de TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia/PARFOR/CAPES da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

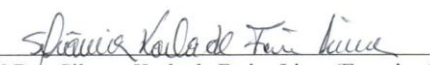
Orientadora: Prof. Dr.^a Adriana Valéria Arruda Guimarães.
Área de Concentração: Educação Infantil

Aprovada em: 15/06/2019.

BANCA EXAMINADORA


Prof.^a Dra. Adriana Valéria Arruda Guimarães (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof.^a Ms. Ruth Brito de Figueiredo Melo (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof.^a Dra. Silvana Karla de Farias Lima (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

A professora Silvânia Karla, coordenadora do Curso de Pedagogia, por seu empenho e colaboração de todos os processos.

A professora Adriana Valéria Arruda Guimarães por estar presente nos encontros de orientação e dedicação.

A meus familiares pela a força e pelo apoio, por sempre estarem presentes em meus projetos.

Aos professores do curso de pedagogia da UEPB, em especial a Silvânia Karla Viana coordenadora do PARFOR, Adriana Valéria orientadora e a todos os professores que contribuíram ao longo do curso, por meios dos períodos e componentes com disciplinas e debates aprimorando os nossos desenvolvimentos teóricos e práticos.

Aos funcionários da UEPB, sempre com simpatia e também pela contribuição de um ambiente limpo e prazeroso.

Aos meus colegas, em especial, à Amanda Karla Viana por estar sempre junta e participativa em vários momentos de minha vida e, aos demais colegas de classe pelos momento de apoio e carinho.

“Quem ensina aprende ao ensinar. E quem aprende ensina ao aprender”.
Paulo Freire

RESUMO

O presente estudo tem como temática “Os Processos Educacionais na Infância” apresentando as necessidades básicas na vida do ser humano, quanto a sua infância, e que não pode ser vista apenas como diversão, mas como um aprendizado espontâneo e significativo que o ajudará na sua vida conjunta e pra para a sociedade. Este estudo, busca instigar todo os processos e fundamentos facilitando assim melhor as condições nas ações pedagógicas atendendo as necessidades das crianças, em seus anos iniciais, no processo educacional, integrando os direitos de aprendizagem conforme as habilidades da Base Nacional Comum Curricular garantindo as crianças de forma lúdica e prazerosa desde seu primeiro entrosamento participativo na vida escolar. Utilizou-se para a realização deste estudo diversos aporte teórico alicerçados em autores no acervo da internet, possibilitado pela página do scielo e google acadêmico, bem como de observações numa turma de educação infantil multiseriada da Escola.Municipal de Ensino Fundamental José Celestino de Souza,.localizada na região rural do município de Aroeiras, estado da Paraíba.

Palavras-Chave: Infância, aprendizado, ações pedagógicas.

ABSTRAT

The present study has as its theme "The Educational Processes in Childhood" presenting the basic necessities in the life of the human being, as to his childhood, and that can not be seen only as fun, but as a spontaneous and meaningful learning that will help him in his life together and for society. This study seeks to instigate all the processes and foundations, thus facilitating better the conditions in the pedagogical actions attending the needs of the children, in their initial years, in the educational process, integrating the learning rights according to the abilities of the National Curricular Common Base guaranteeing the children of playful and enjoyable form since its first participatory integration in school life. It was used for the accomplishment of this study several theoretical support based on authors in the collection of the internet, made possible by the page of the scielo and google academic, as well as of observations in a class of infantile education of the School.Municipal School of Education José Celestino de Souza, located in the rural region of the municipality of Aroeiras, state of Paraíba.

Key Words: Childhood, learning, pedagogical actions.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	DESENVOLVIMENTO	11
2.1	Literatura infantil.....	11
2.2	Projetos e sua inserção no Projeto Político Pedagógico da Escola.....	12
2.3	Educação Infantil e sua Relação com Projetos Pedagógicos	12
3	METODOLOGIA	14
4	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	15
5	CONCLUSÃO	18
	REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

Partindo do pressuposto que nascemos para aprender, descobrir e aprimorar-se dos conhecimentos. Nessa concepção, o ser humano em todas as etapas de sua vida, está sempre se redescobrimo e aprendendo, através dos seus semelhantes, coisas novas sobre o domínio do meio que o cerca.

O ser humano nasce e cresce com a necessidade de brincar. Quando a criança passa a ir à escola pela sua primeira vez, ela aprende e age em um espaço cognitivo, sua interação social aprendendo a conviver com os outros indivíduos e situar-se no mundo de sua convivência.

De acordo com (SALOMÃO; MARTINI; JORDÃO, 2007 apud FREIRE et al., 2016) brincar se faz necessário e, é por meio de brincadeiras que as crianças conhecem o mundo, interagem e se adaptam ao contexto social.

O lúdico dentre dos processos educacionais é importante tema a cada dia no processamento das crianças, por motivar e estimular na construção de pensamentos na qual ele possa ter segurança e a certeza de suas ações através de raciocínio lógico, deixando com que o indivíduo busque soluções e desenvolva suas estratégias. Ainda assim, a ludicidade é uma necessidade do ser humano, independente da fase que o indivíduo se encontre, não podendo ser vista apenas como diversão. Haja vista que, o desenvolvimento do aspecto facilita a aprendizagem, o desenvolvimento social e cultural corroborando assim para uma sadia saúde mental e física (SALOMÃO; MARTINI; JORDÃO, 2007 apud FREIRE et al., 2016).

A escolha desse tema surgiu como interesse para melhor compreender a utilização das atividades lúdicas no processo pedagógico da Educação Infantil, fazendo com que a criança inicie sua interação social ou coletiva livremente, não tendo em vista apenas como uma diversão, mas como um aprendizado e que, sua presença na escola seja sentida como prazerosa fazendo-as voltar no dia seguinte.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Literatura Infantil

De acordo com Montenegro (2015), a literatura infantil refere-se a uma coleção de textos narrativos que tenha por objetivo trazer recreação às crianças ou serem utilizados para objetivos didáticos.

Paço (2009) afirma que a literatura infantil é uma ferramenta capaz de facilitar a descoberta do mundo pelas crianças e, a partir disso, é possível apresentar a realidade aos pequenos que entrelaçam o mundo imaginário da fantasia e o mundo real, mas para que a concepção do autor seja eficiente, se faz necessário que o educador coloque em prática o papel de mediador entre o sonho e realidade vivenciada por seus alunos.

A concepção de Paço (2009) é corroborada com Nascimento (2009), ambos justificam que literatura infantil faz uma ligação entre fantasia e realidade. Sendo assim, é preciso considerar a infância como sendo a fase ideal para utilizar, de modo correto, os contos infantis, as fábulas e demais narrativas inerentes ao gênero infantil.

Na fase infantil a criança aprende a partir de suas vivências e, muitas vezes, aprende por si só. Ao adentrar o universo educacional, as crianças chegam à sala de aula com inúmeras experiências e conhecimentos adquiridos que é resultado da exploração dos sentidos. Haja vista que, neste contexto todos os elementos mencionados são importantes para a aprendizagem infantil. (MARAFIGO, 2012).

Amaral (2000 apud Queiroz (2010), afirmam que a importância de compreender a criança como sujeito cognitivo, ser pensante, curioso, questionador, considerando seus conhecimentos possibilita aos professores refletir sobre suas práticas para proporcionar às crianças conhecimentos de mundo globalizado, interdisciplinar e contemporâneo. Para esses autores, as crianças são co-autoras do seu próprio conhecimento por meio de ações coletivas, cooperativas, de socialização, resolvem conflitos, argumentam sobre hipóteses, levantam questionamentos na busca de entendimento e soluções para questões sociais, tecnológicas e científicas. É, neste contexto, que se fundamenta a metodologia do trabalho com projetos para construir na educação infantil um currículo rico, dinâmico, flexivo, aberto a novas ações educativas direcionadas às necessidades reais da vida das crianças.

2.2 Projetos e sua inserção no Projeto Político Pedagógico da Escola

Dentro do contexto social, histórico e cultural, o projeto é uma proposta que aponta para a construção da formulação de conceitos, desvendamento do novo, interpretações do mundo que cerca das crianças; promove um ambiente de cooperação, colaboração, companheirismo, respeito mútuo; valoriza os fatores ambientais possibilitando técnicas solucionáveis à preservação da vida e não só para cidadania democrática, mas para um fazer interdisciplinar que envolva o todo (AMARAL, 2000 apud QUEIROZ, 2010).

Em conformidade com os embasamentos descritos anteriormente, para que a realização do projeto seja eficiente em qualquer etapa da vida escolar, se faz necessário, que a prática de se realizar projetos independente do tema, esteja inserido como ponto importante no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e, que não seja realizado apenas por realizar. Para reforçar essa necessidade, tem-se os pressupostos obtidos por Queiroz (2010) em seus estudos os quais, afirmam que o projeto político-pedagógico é um instrumento teórico-prático, fundamentado em referências que embasam a nossa proposta educativa, possibilitando assim, o encaminhamento cotidiano do fazer pedagógico. O projeto é político porque revela intencionalidade das opções e escolhas de caminhos na formação do cidadão, como sujeito ativo e transformador da sociedade em que vive. O projeto é pedagógico porque orienta o como fazer, definindo a forma de planejamento de currículo e atividades para a concretização dos objetivos educacionais, considerando a leitura da realidade e particularidades de cada comunidade escolar.

Estando os projetos pedagógicos inseridos nos PPP's das escolas, fica evidenciado de fato que o fazer pedagógico proporciona ao indivíduo a inserção no mundo pós-moderno através de uma comunidade educativa em que o currículo seja aberto, flexivo, consistente, em função das necessidades que surgem pela problemática do cotidiano na busca de promover uma aprendizagem significativa (QUEIROZ, 2010).

2.3 Educação Infantil e sua Relação com Projetos Pedagógicos

O projeto é uma proposta, uma ideia organizada daquilo que se pretende desenvolver sobre determinado assunto ou um empreendimento que vai ser realizado. A realização de um projeto perpassa por muitas variáveis que irão contribuir para a realização do mesmo, sendo necessário colaboração, entusiasmo e planejamento por

parte dos que estarão envolvidos nesse trabalho, ao se tratar de escola, busca-se a cooperação advinda desde a gestão se estendendo aos demais integrantes.

De um modo geral, trabalhar com a proposta de projetos requer observar que tipo de projeto será realizado, pois o mesmo aparece em uma amplitude, porém com um sentido único, o de buscar soluções, buscar descoberta, buscar resposta para os desafios que nos deparamos, tanto em relação aos profissionais da educação como os de outras áreas.

Amaral (2000) apud Queiroz (2010) acreditava que essa proposta de ensinar proporcionaria a construção da autonomia, o interesse na descoberta de novos conhecimentos e fazer o indivíduo participar e descobrir o funcionamento de determinado fato, entender um fenômeno da natureza, vivenciando esses saberes no cotidiano e adquirindo um leque de conceito que poderiam aumentar a capacidade de interagir em sociedade.

Por isso, trabalhar com projetos na educação contribui para a autonomia, na identidade, nas relações interpessoais do convívio entre indivíduos. É a partir dessas ideias a respeito da importância do projeto que se pretende, nesse estudo, discorrer, analisar, interpretar, dialogar com a temática: projetos na educação infantil.

Diante do exposto, pode-se afirmar que trabalhar projetos considerando os questionamentos das crianças, o que pensam para o qual modo de construção em seus processos de aprendizagem (*diário escola entrevista com a doutora Franciele Fátima Marguis da URI Erichim*).

Logo, na concepção de (BHERING; FULLGRAF, 2011, p. 48), fica evidenciado que a necessidade de planejar desde a etapa da Educação Infantil significa olhar para a frente baseado naquilo que vivenciamos anteriormente. É formatar possibilidades e traçar caminhos, decidir e escolher, desenvolver intencionalidades para acompanhar os interesses e raciocínio das crianças para, então, agir e interagir, e promover atividades, como a brincadeira, tanto na creche como na pré-escola.

3. METODOLOGIA

A realização deste estudo foi possibilitada por momentos distintos. Inicialmente, realizou-se o levantamento do embasamento teórico sobre a temática. No segundo momento, deu-se início ao período de observação e vivência na escola. No terceiro, realizou-se a apresentação da história aos alunos bem como a realização do material a ser utilizado durante a realização do projeto que ocorreu em 18 de abril de 2018.

Para a realização deste estudo, foi elaborado um planejamento considerando todos os critérios relevantes e atendendo as etapas de desenvolvimento do Projeto o qual foi executado na Escola Municipal de Ensino Fundamental José Celestino de Souza, zona rural de Chã da Barra Aroeiras/PB, numa turma de nível pré-escolar e fundamental I da Educação Infantil, tendo a Escola adaptando-o as necessidades das crianças. Recorreu-se a utilização de Portfólio contendo todos os pontos que proporcionaram o processo de realização do projeto mediante a leitura e através da ludicidade. A temática escolhida neste estudo foi desenvolvida pela história de “Chapeuzinho Vermelho”, utilizando uma caixa de papelão confeccionada com roteiro das partes da histórias em folhas xerocadas e pintadas pelos os alunos.

Nessa perspectiva, recorreu-se ao Portfólio no qual constavam os registros da construção das atividades, as ilustrações e toda sequência até formar toda historia além de colar em prática conteúdos relacionados à matemática, como por exemplo, as quatro operações.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Foi possível observar que as crianças ficaram atentas ao ouvir a história, a qual foi contada pela professora que utilizou recursos lúdicos para torna-la mais próxima do cotidiano dos alunos. A leitura foi oferecida aos alunos de forma diferenciada e, que exerceu grandes contribuições no processo de atenção para a aprendizagem dos alunos.

Com a participação da comunidade escolar (os alunos professores e a gestora escolar), partimos para uma ação em que os alunos dramatizaram a historia de chapeuzinho vermelho, caracterizado de personagens da historia, mostrando e se expressando de forma lúdica e prazerosa por estarem vivenciando um momento diferente, conforme mostra a Figura 1 subdividida em Figuras 1A e 1B.

Figura 1 - Momento da dramatização da historia de “Chapeuzinho Vermelho



FONTE: Deise Monteiro Barbosa Roberto F. da Silva 2018.

A realização deste projeto não foi apenas a realização da dramatização da história de Chapeuzinho Vermelho foi, principalmente, a oportunidade de trabalhar com os alunos de forma diferenciada, a motricidade, cognitivo, entre outras habilidades, foi um momento de grande importância, pois todos os alunos participaram de forma integral das atividades que ao mesmo tempo não deixava de ser uma brincadeira, mas uma brincadeira que proporciona várias contribuições no processo de aprendizagem dos alunos. Realizando de forma lúdica a atividade e socializando entre colegas e educador. Brincando, a criança aprende novos conceitos, adquire informações e tem um crescimento saudável e, nada melhor para ela aprender através daquilo que ela mais gosta de fazer: brincar.

Esta atividade foi organizada e proposta para todo o grupo de aluno, não impedindo que cada aluno contribuísse com ideias e ações. Desse modo, as atividades

individuais dos alunos exigiram muita atenção do professor, pois o mesmo observou as individualidades e necessidades de cada aluno.

Na Figura 2, subdividida em 2A, 2B, 2C e 2D foi colocado em prática o conteúdo de matemática envolvendo as quatro operações. Vale salientar que no decorrer da sequência didática até a dramatização da história, foi passado a importância dos conteúdos inerentes a esta etapa da educação infantil.

Figura 2 – Ação dos alunos na prática das quatro operações.



2A

2B



2C

2D

Percebe-se na Figura 2, que os alunos ficaram completamente envolvidos nesta atividade, onde eles simulavam compras de alimentos, verduras, material de limpeza e higiene, os mesmos colocavam o valor dos preços no nome na lista do que ele ira comprar, em seguida se dirigia ao caixa para que quem estiver lá fazer a soma dos preços e o total que irar pagar com as notas em mãos, assim o aluno consumidor conferi se estar certo o valor de suas compras ficando ciente do valor e a sua condição de pagamento. Metodologia esta que permitiu um bom desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

É fundamental que os professores possam oferecer a oportunidade através de atividades e diferentes métodos para que a criança possa vivenciar múltiplas experiências, que estimulem a criatividade, as experiências múltiplas, que estimulem à

experimentação, a imaginação, que desenvolvam as distintas linguagens expressivas e possibilitem a interação com outras pessoas.

Cabe ao professor ampliar o universo cultural das crianças através da cultura e a tradição de projetos pedagógicos, relevantes e pertinentes proporcionando atividades livres, criativas e lúdicas para que as crianças possam interagir. De acordo com Sacristán (1999), o profissional da educação é um sujeito que tem em mãos, diariamente, uma responsabilidade imensa a qual é a grande parcela de contribuição na formação da qualidade pessoal do indivíduo.

De acordo com o conceito de ação docente, a profissão de educador é prática social. Como tantas outras, é uma forma de se intervir na realidade social, no caso por meio da educação que ocorre não só, mas essencialmente, nas instituições de ensino. Isso porque a atividade docente é ao mesmo tempo prática e ação. (PIMENTA, 2004, p, 41).

5. CONCLUSÃO

A experiência da realização do projeto pedagógico na Educação Infantil realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental José Celestino de Souza, foi gratificante e de grande importância, de maneira que contribuiu para minha prática pedagógica, pois foi possível colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos durante o curso de pedagogia e, acima de tudo, me possibilitou perceber quão importante é para o professor estar munido de planejamento e de embasamento teórico acerca tanto do desenvolvimento de projeto quanto da ludicidade na prática pedagógica da educação infantil. Porém, despertei mais ainda o interesse em desenvolver uma aprendizagem significativa, inovadora e criativa, ocupando um lugar de um agente de transformações junto às crianças. Pois elas são seres sociais que nascem completos, isto é, com capacidades afetivas, emocionais cognitivas. E essas crianças necessitam de todo afeto e dinamicidade para desenvolver seu conhecimento e habilidades.

Ressalto ainda que a culminância deste projeto contribuiu bastante para minha formação enquanto aluno e futuro educador. Mediante a prática procurei desempenhar o papel de um educador, que busca formar cidadãos críticos e conscientes na sociedade.

REFERENCIAS

AMARAL, Ana Lúcia. Um olhar sobre os projetos de trabalho. In. Projetos na Educação Infantil. Artigo Final de Conclusão de curso Salto para o futuro: um olhar sobre a escola. Brasília: MEC, Seed, 2000 p. 37-44.

BHERING, Eliana; FULLGRAF, Jonete. **Intenções, reflexes e desejos**. REVISTA EDUCAÇÃO INFANTIL. 2ed. São Paulo: Segmento, 2011.

FELÍCIO, Helena Maria dos; OLIVEIRA, Ronaldo Alexandre de. **A formação prática de professo Educação Infantil e sua Relação com Projetos Pedagógicos res no estágio curricular**. Educar, Curitiba, n. 32, p. 215-232, 2008.

MORO, Catarina. Desafios da avaliação. **REVISTA EDUCAÇÃO INFANTIL**. 2ed. São Paulo: Segmento, 2011.

PIMENTA, S. LIMA, M.. **Estágio e Docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, Nilson Robson Guedes. **Estágio supervisionado em pedagogia**. Campinas: Alínea, 2007.

ZABINI, Franciele Oliveira; RODRIGUES, Gabriela Ribeiro; OLIVEIRA, Marta Regina Furlan de. **Relato de experiências a partir do estágio supervisionado em educação infantil da universidade estadual de londrina**In: XVI Semana de Educação, VI Simpósio de Pós Graduação em Educação “Desafios Atuais para Educação”, Londrina – Paraná, 2015.

Fontes documentais:

DIÁRIO DE CAMPO, Memórias Vivenciadas do Estágio Supervisionado na Educação Infantil, Aroeiras de 16 de abril a 20 de maio de 2018. (Roberto Figueiredo da Silva).

PORTIFÓLIO, Arquivo dos Planos de Aula e atividades realizadas no do Estágio Supervisionado da Educação Infantil, Aroeiras de 16 a 20 de maio de 2018. (Roberto Figueiredo da Silva).